

SESSÃO ORDINÁRIA**Presidente: Manoel Pedro de Andrade****Secretária: Elizete Ferreira**

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, reuniram-se os seguintes Vereadores, Elizete Ferreira, Josuel Schneyger, Lindonês K. dos Santos, Lucas Vieira, Lucimara da Silva, Manoel Andrade, Márcio Ferrari, Mônica de Souza de forma presencial. Assim havendo número regimental de Vereadores, o Senhor Presidente convida a Nobre Vereadora Lucimara da Silva para fazer a leitura de um pequeno texto da BÍBLIA SAGRADA. Logo após o mesmo colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária do dia 09/03/2026, que foi votada e aprovada por unanimidade. Em seguida solicitou a Senhora Secretária para fazer a leitura do **EXPEDIENTE: DO LEGISLATIVO – Moção de Apoio nº 01/2026** – Manifestar posicionamento favorável a liberação da pesca da espécie Bagre (*Genidens barbuis*). **DO EXECUTIVO - OF GB. Nº 70/2026** – encaminhando as Leis Municipais nº 2.955/2026, nº 2.956/2026, nº 2.957/2026 e nº 2.958/2026. **Oradores inscritos**, neste momento o Vereador Márcio Ferrari faz o uso da palavra por dez minutos: O Vereador manifestou-se informando que o motivo de sua participação naquele espaço era, primeiramente, solicitar apoio aos novos colegas. Relatou que havia protocolado, na semana anterior, um movimento referente a um problema antigo que afeta principalmente duas comunidades ribeirinhas do Município: Barra dos Quirinos e Cornélios, ambas desenvolvidas em torno da atividade pesqueira. Explicou que tramita na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul um Projeto de Lei, de autoria do Deputado Zé Nunes, que propõe alteração no Código Ambiental. A referida alteração busca regulamentar a pesca do bagre, atividade que, conforme exemplo citado dos Municípios de Tramandaí e Imbé, gera significativa movimentação econômica, estimada em mais de cinco milhões de reais, por meio da pesca, comercialização, turismo e gastronomia. O Vereador destacou que o Projeto de Lei solicita a realização de estudos técnicos para avaliar a viabilidade da pesca de forma regulamentada, controlada, sustentável e em períodos específicos, de modo a preservar o meio ambiente sem comprometer a sobrevivência das comunidades pesqueiras. Ressaltou que a pesca do bagre sempre foi fonte de renda para os pescadores locais e que a proibição tem causado dificuldades econômicas. Mencionou que, em Tramandaí e Imbé, foi firmado convênio com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que durante sete anos realizou estudos e monitoramentos junto às comunidades pesqueiras, resultando em decisão judicial favorável à liberação da pesca. Explicou que tais estudos definiram épocas adequadas, tipos de malha e formas de pesca permitidas, diferenciando práticas sustentáveis de métodos criminosos, como o uso de isca com óvulos ou captura de peixes ovados. O Vereador frisou a importância de conciliar preservação ambiental com a manutenção das comunidades pesqueiras e citou a necessidade de investimentos no posto de piscicultura para repovoamento de rios e lagoas com espécies nativas, como medida eficaz para evitar a escassez de peixes, exemplificada pela redução do cará. Solicitou apoio dos colegas para aprovação imediata da Moção, a fim de encaminhá-la aos Deputados e demais órgãos competentes, como Ministério da Pesca, Governo do Estado, EMATER, Ibama e colônias de pescadores, reforçando que a causa é justa e necessária, independentemente de partidos políticos. Informou que o relator da Comissão de Constituição e Justiça da

Assembleia, Professor Bonato, já apresentou parecer favorável ao Projeto, que aguarda votação. Por fim, enfatizou que a luta é por um direito adquirido das comunidades pesqueiras, destacando a incoerência de que em Torres, no Rio Grande do Sul, a pesca do bagre seja proibida, enquanto em Santa Catarina, município vizinho, seja permitida. Concluiu afirmando que o objetivo é garantir às comunidades locais o direito de exercer sua atividade tradicional de forma regulamentada e sustentável. **LÍDERES DE BANCADA. LÍDERES DE BANCADA. Líder de Bancada do PP - Vereador Josuel Schneiger:** Cumprimentou a Mesa Diretora, demais colegas Vereadores, servidores desta casa e a todos que assistem. O Líder da Bancada Progressista fez uso da palavra para parabenizar a iniciativa referente ao início do Campeonato Municipal, ocorrido no dia anterior. Destacou que a Vereadora Mara, da Praia, foi autora do Projeto que nomeou a taça do Campeonato Municipal em homenagem a um cidadão já falecido, reconhecido por sua influência no futebol local e por sua amizade com a comunidade. Ressaltou que os familiares estiveram presentes para receber a justa homenagem, que eterniza o nome do homenageado. O Vereador informou que a Bancada Progressista foi favorável ao Projeto, o qual ingressou na Casa com atraso, sendo necessário que a Sessão fosse interrompida pelo Presidente para que a matéria passasse pelas comissões e fosse votada no mesmo dia, possibilitando que o nome fosse incluído na taça para a abertura do Campeonato. Justificou que a decisão foi tomada por se tratar de um Projeto sem implicações financeiras ou de maior complexidade. Aproveitando o espaço, o Líder da Bancada destacou a importância de respeitar o rito legal de tramitação dos Projetos nesta Casa Legislativa. Informou que, a partir daquela data, a Bancada Progressista optará por seguir rigorosamente os prazos e procedimentos previstos em Lei, permitindo que os Projetos tramitem nas comissões, recebam parecer jurídico e sejam posteriormente apreciados em Plenário com a devida análise e segurança. O Vereador ressaltou que tal decisão se dá em respeito à comunidade e às Leis, considerando que os Vereadores deliberam sobre questões que afetam toda a população do Município. Reforçou que o Executivo Municipal deverá se adaptar a essa postura, pois será exigido o cumprimento do tempo legal de tramitação dos Projetos. Concluiu agradecendo ao Presidente e colocando-se à disposição para novas manifestações, caso necessário. **Líder de Bancada do MDB - Vereador Lucas Justin Vieira:** Cumprimentou a Mesa Diretora, demais colegas Vereadores, servidores desta casa e a todos que assistem. O Vereador iniciou sua manifestação parabenizando o colega Márcio pelo tema trazido à Tribuna, ressaltando a relevância da questão da pesca. Reiterou que considera um dos maiores problemas o fato de pescadores, ao revisarem suas redes, precisarem descartar peixes mortos no rio por risco de fiscalização, quando poderiam ser aproveitados para consumo ou comercialização. Destacou a incoerência entre as legislações do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, afirmando que a preservação deveria ser tratada em nível federal, já que se trata do mesmo peixe que circula em ambos os Estados. O Vereador mencionou o empenho de Deputados de diferentes partidos na causa, citando Alceu e Luciano, e destacou a importância dos estudos realizados sobre a quantidade de bagre nos rios. Observou que a decisão judicial que autorizou a pesca tem validade de apenas 12 meses, por se tratar de liminar, e que, por isso, é necessária alteração legislativa acompanhada de monitoramento periódico. Ressaltou ainda que o estudo deveria abranger todas as espécies de

peixes, sem causar prejuízos aos pescadores, e sugeriu medidas como a soltura de espécies nativas, lembrando que o cará tem desaparecido dos rios sem que isso esteja relacionado ao excesso de pesca. O Vereador enfatizou os danos causados às comunidades ribeirinhas, citando inclusive problemas com o pagamento do seguro defeso, que foi atrasado pelo Governo Federal. Reiterou apoio à causa e informou que se reuniria com a liderança para encaminhar a votação da Moção ainda naquela Sessão. Na sequência, relatou acontecimentos do final de semana no Município, destacando o início do Campeonato Municipal, duas inaugurações e renomeações de escolas — uma em homenagem ao professor Dudu e outra à mãe do Deputado Alceu Moreira —, ambas consideradas justas e significativas para a comunidade da Sanga Funda. Ressaltou também o calçamento em andamento naquela localidade, obra anunciada pelo Deputado Alceu Moreira. O Vereador frisou que é importante celebrar as conquistas e obras entregues à população, pois além de melhorar a qualidade de vida, trazem dignidade às comunidades. Citou a inauguração do posto de saúde e do colégio da Sanga Funda, destacando que o mais importante não são apenas as obras, mas sim as pessoas que delas usufruem. Exemplificou com a escola do Ressaco, que, apesar de existir, encontra-se sem alunos, reforçando que a presença da comunidade é o que dá sentido às estruturas. Finalizou destacando o legado deixado por pessoas homenageadas, como o amigo lembrado no futebol, e ressaltou o diferencial da população de Terra de Areia, que acolhe bem os que chegam de fora, tornando-os parte da comunidade. Afirmou que o Município sempre foi um ponto de chegada e que esse espírito de acolhimento é a marca da cidade. O Presidente da Câmara solicitou ao Líder da Bancada do MDB um intervalo de três minutos para reunião com o Líder da Bancada do PP em gabinete. A Sessão foi interrompida pelo período solicitado e, posteriormente, retomada. Ao retornar aos trabalhos, o Vereador Márcio Ferrari pediu desculpas pela interrupção e, conforme acordado com os Líderes, solicitou que a matéria de sua autoria fosse incluída na ordem do dia da próxima Sessão, em conformidade com o Regimento Interno. Ressaltou que se trata de Projeto simples, que não necessita de parecer, devendo apenas ser submetido à votação na próxima segunda-feira. O Vereador agradeceu ao Líder da Bancada do MDB pelo apoio e ao Líder da Bancada do PP pelo entendimento, destacando que o mais importante é garantir que todas as matérias da Câmara tramitem de forma transparente, com os devidos pareceres legais e jurídicos, para que os parlamentares tenham embasamento adequado ao desenvolver suas teses e posicionamentos. Concluiu solicitando a continuidade da Sessão, informando que havia outros Projetos a serem apreciados e votados. O Presidente passa de imediato para a **ORDEM DO DIA: DO LEGISLATIVO: Emenda Substitutiva nº 01/2026 ao Projeto de Lei nº 03/2026** - O Senhor Presidente colocou em discussão, não havendo quem queira discutir colocou em votação: sendo que foi votado e aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 03/2026** – O Senhor Presidente colocou em discussão, neste momento o Vereador Lucas Justin Vieira pede a palavra: A palavra está com o Vereador Lucas Justin Vieira para discutir o Projeto por cinco minutos. O Vereador fez uso da palavra para apresentar Projeto de sua autoria, elaborado em parceria com os funcionários da Câmara. Informou que a proposta tem como objetivo evitar o acúmulo de consultas nas Estratégias de Saúde da Família

(ESFs). Explicou que, atualmente, pacientes que recebem receitas de médicos particulares precisam passar novamente pelo ESF para obter a troca da receita e, assim, ter acesso ao medicamento ou exame pelo SUS. Com o Projeto, institui-se uma Política Pública no Município que permite ao paciente, munido de documentação completa — cartão do SUS de Terra de Areia e comprovante de residência —, dirigir-se diretamente à farmácia municipal ou ao serviço de saúde para retirar o medicamento ou realizar o exame, desde que estejam disponíveis. Dessa forma, elimina-se a necessidade de repetição da consulta apenas para validação da receita ou requisição de exame. O Vereador destacou que a medida busca desburocratizar o sistema de saúde, de forma organizada, e contribuir para desafogar as filas das ESFs. Informou que já se reuniu com a Secretária de Saúde, que manifestou apoio à iniciativa, reconhecendo que a proposta ajudará a reduzir o tempo de espera por consultas. Solicitou o apoio dos colegas para aprovação do Projeto e agradeceu pela Emenda apresentada em Comissão, ressaltando o entendimento e a colaboração dos demais Vereadores na construção conjunta da proposta. Neste momento o Vereador Márcio Ferrari pede a palavra: A palavra está com o Vereador Márcio Ferrari para discutir o Projeto por cinco minutos. O Vereador manifestou-se parabenizando o colega Lucas pela propositura apresentada. Agradeceu pela oportunidade de participar, junto à Comissão, das alterações e readequações realizadas no Projeto, destacando que tais ajustes foram esclarecedores, especialmente no que se refere às requisições médicas e à prática conhecida como “cópia e cola”. Explicou que, atualmente, pacientes que consultam especialistas particulares, como cardiologistas, recebem receitas ou solicitações de exames que, ao serem levadas ao Município, são simplesmente transcritas por clínicos gerais ou enfermeiros em receituários oficiais, sem fundamento prático, apenas com o brasão municipal. Ressaltou que tal procedimento consome tempo e recursos desnecessários, uma vez que o especialista já indicou o medicamento ou exame. O Vereador destacou a importância das regras incluídas no Projeto, como a exigência de comprovante de residência e cartão SUS cadastrado no Município, para garantir que os benefícios sejam destinados prioritariamente aos moradores locais. Relatou sua experiência na Secretaria de Saúde, afirmando que tais práticas geram morosidade e que a proposta contribuirá para desafogar consultas e otimizar o tempo da equipe de enfermagem. Esclareceu ainda que a medida se aplica apenas aos medicamentos constantes na lista municipal de dispensação, diferenciando-os daqueles fornecidos pelo Estado, que seguem regras próprias e exigem processo administrativo específico. Concluiu declarando apoio integral ao Projeto e desejando que sua implementação ocorra o quanto antes, com a devida organização da Secretaria de Saúde. Nenhum Vereador mais querendo discutir o Projeto, colocou em votação: sendo que foi votado e aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 04/2026** – O Senhor Presidente colocou em discussão, neste momento a Vereadora Mônica de Souza pede a palavra: A palavra está com a Vereadora Mônica de Souza para discutir o Projeto por cinco minutos. A Vereadora fez uso da palavra para apresentar Projeto de sua autoria, destacando que a iniciativa tem como objetivo instituir, no calendário oficial de eventos do Município, a campanha “março Lilás”, voltada à prevenção do câncer de colo do útero. Explicou que, assim como outras campanhas já consolidadas, como o outubro Rosa e o novembro Azul, o março Lilás busca alertar e conscientizar a população sobre um dos cânceres que mais acomete mulheres no Brasil, responsável por cerca de sete mil mortes

anuais. Ressaltou que a principal política pública de prevenção é o exame preventivo Papanicolau, realizado anualmente, e que também existe a vacinação contra o HPV, oferecida pelo SUS a meninos e meninas de 9 a 14 anos, além da possibilidade de vacinação privada até os 45 anos. A Vereadora relatou que a motivação para propor o Projeto surgiu após acompanhar casos próximos de mulheres diagnosticadas com câncer de colo do útero, o que a levou a aprofundar-se nos estudos sobre o tema. Destacou que a campanha tem como finalidade não apenas o alerta, mas também a mobilização da Câmara e das Vereadoras, aproximando as mulheres da pauta e servindo como porta-voz de orientações de prevenção. Enfatizou que a prevenção é simples, eficaz e capaz de salvar vidas, e que a instituição da campanha demonstra respeito e compromisso com as mulheres do Município. Solicitou o apoio dos colegas Vereadores e Vereadoras para aprovação do Projeto, afirmando que sua inclusão no calendário oficial e a mobilização municipal contribuirão para reduzir casos e preservar vidas. Neste momento o Vereador Lucas Justin Vieira pede a palavra: A palavra está com o Vereador Lucas Justin Vieira para discutir o Projeto por cinco minutos. O Vereador iniciou sua manifestação destacando a importância da atitude dos colegas na instituição do mês de março voltado à saúde da mulher. Relatou que já foi realizada recentemente uma campanha de atendimento em horário estendido, após as 18 horas, para possibilitar que mulheres que trabalham no comércio ou em outras atividades pudessem realizar o exame preventivo. Informou que, segundo a Secretária de Saúde, a iniciativa foi um sucesso e que há intenção de repeti-la mais vezes durante o mês, reforçando o cuidado especial com a saúde feminina. O Vereador salientou que, na mesma Sessão, foram promovidos dois Projetos relevantes: um voltado à saúde das mulheres e outro à desburocratização do acesso a medicamentos e exames, ambos considerados políticas públicas inclusivas que trarão benefícios diretos à população. Ressaltou que tais iniciativas engrandecem o trabalho da Câmara de Vereadores e demonstram compromisso com a comunidade. Destacou ainda a importância de discutir temas relacionados à saúde mental, mencionando a questão do suicídio, que deve ser tratada com seriedade e prevenção, mesmo em Municípios com índices baixos. Concluiu parabenizando os colegas pelas atitudes e reafirmando o compromisso de retornar ao debate dos Projetos apresentados. Neste momento o Vereador Josuel Schneiger pede a palavra: A palavra está com o Vereador Josuel Schneiger para discutir o Projeto por cinco minutos. Gostaria também de parabenizar a Vereadora, no primeiro instante, no primeiro momento, pela proposição desse Projeto, Vereadora Mônica. Também gostaria de parabenizar o vereador Lucas pela importância do Projeto também hoje, que vai passar nessa Casa. Como o Vereador Márcio falou, ele já teve um tempo de Secretário de Saúde e, como ele mesmo comentou, esse projeto vai ajudar bastante também em desafogar o nosso 24hs. Então, mas aqui quero enfatizar a importância do Projeto proposto pela Vereadora Mônica, em instituir no calendário esse dia, para ter um pouquinho de mais cuidado com as mulheres, para que as mulheres se cuidam um pouquinho mais, porque não parece, mas quando a gente para ver os números, realmente são assustadores, né? Uma das doenças que mais mata a mulher no mundo hoje. Tem solução, né? A melhor solução é a precaução. Se a gente tomasse precaução de tudo na nossa vida, quantas coisas a gente

evitaria? Então, quero te parabenizar, Mônica, pela proposição desse Projeto, porque estando no calendário, será lembrado. Será lembrado e com isso ganhará mais força, como a Vereadora mesmo falou. Ela não tinha o entendimento de que existia uma vacina depois dos 14 anos para se tomar. Então, olha quantas mulheres que ainda precisamos trabalhar para alertar. E isso me deixou bem surpreso, porque nós somos homens e às vezes essas coisas passam meio que batidas pela gente. Então, para ver a importância das mulheres também dentro da Bancada de Vereadores do nosso Município. Parabéns, Vereadora Mônica, pelo seu Projeto. Nenhum Vereador mais querendo discutir o Projeto, colocou em votação: sendo que foi votado e aprovado por unanimidade; o Senhor Presidente passa para o espaço de **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: Sendo que fez uso da palavra o Vereador Márcio Ferrari PP, a Vereadora Mônica de Souza do PP, a Vereadora Lucimara da Silva do MDB, a Vereadora Elizete Ferreira do MDB, o Vereador Lucas Justin Vieira do MDB e o Vereador Josuel Schneiger do PP. Nenhum Vereador mais querendo fazer o uso da palavra, neste momento o Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão e convida a todos para a próxima Sessão Ordinária que se realizará no dia 23 março de 2026. Do que para constar, foi lavrada a presente Ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu, Secretária, a subscrevo juntamente com o Senhor Presidente e demais Vereadores.

Presidente

Secretária
